



Foto Flavio Nery

A ferrovia, com 47 quilômetros, liga Pindamonhangaba à estância de Campos do Jordão

Ferrovia turística terá recursos

Da regional do
VALE DO PARAÍBA

A Estrada de Ferro Campos do Jordão — a única via férrea do País voltada exclusivamente para o turismo — deverá receber, nos próximos dias, recursos do governo do Estado para a instalação de um teleférico no balneário "Reino das Águas Claras", quilômetro 17 da ferrovia, às margens do rio Piracuama. A promessa foi feita pelo secretário estadual de Turismo, Calo Pompeu de Toledo, durante visita ao Vale do Paraíba.

Esta não é a primeira vez que a deficitária EFCJ recebe investimentos do governo na tentativa de ampliar a receita e conseguir a independência financeira. Em 1972, as secretarias de Transportes e Turismo elaboraram um "plano de cooperação", objetivando incrementar o turismo na serra da Mantiqueira, em função dos 47 quilômetros de ferrovia, ligando a estância climática a Pindamonhangaba.

Partiu-se primeiramente para a sofisticação do transporte de passageiros, com composições dotadas de um atendimento comparável aos serviços oferecidos pelas companhias aéreas.

Construiu-se o balneário, também conhecido como "Lobatolândia", decorado com figuras de cerâmica em tamanho natural das personagens da obra literária de Monteiro Lobato. Cabines, sanitários e um restaurante vieram como complemento à infra-estrutura turística do local. Já no quilômetro 28, no Alto da Mantiqueira, foi edificado um mirante com a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora.

No plano desenvolvido em 72, Campos de Jordão recebeu um teleférico interligando a Vila Capivari (centro de compras) ao morro do Elefante, e Pindamonhangaba, às margens do rio Paraíba, um moderno restaurante no Bosque da Princesa. Esses investimentos, entretanto,

apresentam um baixo índice de rentabilidade, não promovendo como se esperava um aumento de passageiros.

Os secretário estadual do Turismo, contudo, embora não respondendo diretamente, dá a entender que é difícil o cidadão deixar o automóvel, mas defende o novo empreendimento sob o argumento de que "o teleférico erguido em Campos do Jordão, nos primeiros seis meses de funcionamento, recolheu o suficiente para cobrir o investimento — o mesmo deverá ocorrer com o que será instalado no balneário", asseverou Calo Pompeu de Toledo.

O secretário prometeu também a volta do Al-1, um trem de luxo destinado exclusivamente aos turistas, com música e bebidas a bordo, além da reativação das "gôndolas", um vagão especialmente projetado para que os turistas coloquem os carros em cima e se desejarem viajam dentro deles.